

PLANTÃO PSICOLÓGICO NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR NAS ORGANIZAÇÕES

Carla Edwiges Mariano Rosa

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: carla.rosa@aluno.unifametro.edu.br

Nathasha Bianca Macedo Correia Silva

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail: nathasha.silva@aluno.unifametro.edu.br

Francisca Fernanda Barbosa Oliveira

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail: fernanda.oliveira@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Psicologia Organizacional e do Trabalho.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde.

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa.

Introdução: A atenção à saúde mental tornou-se obrigatória nas instituições pela Norma Reguladora 1, com o objetivo de gerenciar os riscos psicossociais, articulados com outras medidas organizacionais para a promoção de uma melhor qualidade de vida no trabalho. A implementação de Plantão Psicológico (PP) nas organizações é um movimento que vem sendo cada vez mais adotado, principalmente pelas instituições que legitimam uma visão biopsicossocial do trabalhador para práticas preventivas na gestão de pessoas. O PP é um espaço de escuta ativa e acolhimento, quando o sujeito está em crise. Algumas características do PP são, a adequação para crises situacionais, ênfase na demanda presente, atuação ativa e diretiva do psicoterapeuta, verificação dos sentimentos predominantes. É imperiosa a disponibilidade e acessibilidade do profissional para o encontro com o indivíduo no momento da emergência visando reduzir o sofrimento psíquico imediato. Esse atendimento pode ser realizado por profissionais de psicologia ou estagiários supervisionados a disposição do sujeito que necessita de um atendimento emergencial. **Objetivo:** Analisar como o plantão psicológico, enquanto modalidade de atendimento emergencial, funciona dentro das organizações. **Metodologia:** Revisão integrativa com caráter qualitativo, a partir de pesquisas na base de dados Saúde Pública *Scientific Electronic Library Online* e Periódicos de Psicologia. Ao longo do estudo foram realizadas pesquisas bibliográficas a partir dos descritores: plantão psicológico; psicologia organizacional; promoção de saúde. Foram

incluídos artigos em língua portuguesa, o ano de publicação posterior à 2015 até 2025.

Resultados e Discussão: O PP enquanto modalidade de atendimento inicial pode apresentar benefícios de acolhimento imediato, bem como contribuir para expressão de demandas emocionais com potencial de reduzir os sintomas de uma crise aguda. Bem como, pode auxiliar na prevenção de adoecimentos psíquicos e na promoção do bem-estar. Além disso, pode proporcionar benefícios institucionais como, por exemplo, a melhoria do clima organizacional, o fortalecimento dos vínculos e o aumento da qualidade de vida no trabalho, podendo reduzir o absenteísmo, a rotatividade e a queda de produtividade. **Considerações finais:** O PP se mostra uma importante estratégia de cuidados com a saúde mental no ambiente organizacional, pois o ato de acolher e escutar revela alto potencial terapêutico. É válido destacar que o PP nas organizações não deve substituir as intervenções clínicas de psicoterapia, pois atuam como recursos pontuais, breves, proporcionando aos trabalhadores um espaço de escuta e acolhimento pontual. Portanto, os benefícios do PP nas instituições podem se refletir de modo indireto em indicadores organizacionais, como a rotatividade, o absenteísmo, o clima organizacional, a sobrecarga de trabalho e na produtividade. Reforça-se que apenas essa adoção não irá mudar os números e resultados da empresa abruptamente, mas é um importante aliado junto das políticas e cultura organizacional da instituição.

Palavras-chave: Plantão Psicológico; Psicologia Organizacional; Promoção de saúde.

Referências:

ALVES, Ketruin Werlene Nogueira; AGUIAR, João Antônio Costa; RAMOS, João Carlos Nóbrega; VIEIRA, Emanuel Meireles; FREITAS, Lucas Sousa; BRANCO, Paulo Coelho Castelo. **Produções brasileiras sobre o plantão psicológico (2010-2021): revisão sistemática.** Mental, Barbacena, v. 16, n. 30, jul./dez. 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/1679-4427.v16n30.0008>>. Acesso em: 11 set. 2025.

AMORIM, Fázia Beatriz Torres; BATISTA DE ANDRADE, Andréa ; CASTELO BRANCO, Paulo Coelho, Plantão psicológico como estratégia de clínica ampliada na atenção básica em saúde, **Contextos Clínicos**, v. 8, n. 2, 2015. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-34822015000200004>.

Acesso em: 11 set. 2025.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1): Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais**. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, . Última modificação: Portaria MTE nº 344, de 25 de março de 2024. Disponível em: <Norma Regulamentadora No. 1 (NR-1) — Ministério do Trabalho e Emprego>. Acesso em: 11 set. 2025.

LAPOLLI, Cibele Aparecida Rigoni; GOMES, Quele de Souza. **Escuta psicológica nas organizações: acolher, orientar e encaminhar**. 2019. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. Disponível em: <<https://repositorio-api.animaeducacao.com.br/server/api/core/bitstreams/72911970-a329-4c14-82b7-607ad3863494/content>>. Acesso em: 11 set. 2025.

SCORSOLINI-COMIN, Fabio, **Plantão psicológico e o cuidado na urgência: panorama de pesquisas e intervenções**, Psico-USF, v. 20, n. 1, p. 163–173, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/psuf/a/G7sNXf8hfZfJFSxZTZHCnR/?format=html&lang=pt>>. Acesso em: 11 set. 2025.

SMANIOTTO, Sandra R. Uliano. **Plantão psicológico nas empresas – uma modalidade a ser explorada**. 2018. 28 p. Disponível em: <lepidus,+4+-+Sandra+R.+Uliano+Smaniotto.pdf>. Acesso em: 11 set. 2025.